

Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 2

Marileila Marques Toledo
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 2

Marileila Marques Toledo
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : teoria e intervenção 2 / Organizadora Marileila Marques Toledo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-007-0 DOI 10.22533/at.ed.070202304</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Toledo, Marileila Marques.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências Saúde: Teoria e Intervenção” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos, alicerçados teoricamente, para a construção do conhecimento, de forma a contribuir para intervenções transformadoras neste campo.

A intenção do livro é apresentar a pluralidade de teorias e de intervenções de forma didática e útil aos vários profissionais, pesquisadores, docentes e acadêmicos da área da saúde. Trata-se de um compilado de cento e dois artigos de variadas metodologias e encontra-se estruturado em cinco volumes.

Neste segundo volume, os 25 capítulos abrangem temas relacionados às doenças crônicas, às doenças agudas e a outros agravos à saúde.

Deste modo, esta obra apresenta resultados teóricos bem fundamentados e intervenções realizadas pelos diversos autores. Espera-se que este e-book possa contribuir para uma atuação mais qualificada nas ciências da saúde.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EXPERIÊNCIA DA DOENÇA CRÔNICA E A ABORDAGEM BIOGRÁFICA: CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM SABER COMPARTILHADO	
Camila Aloisio Alves Anne Dizerbo	
DOI 10.22533/at.ed.0702023041	
CAPÍTULO 2	13
APENDICITE AGUDA: RECÉM-NASCIDOS AO INÍCIO DA FASE ADULTA	
Victor Campos de Albuquerque Vicente Clinton Justiniano Flores Ibrahim Andrade da Silva Batista Laércio Soares Gomes Filho Leticia Vezneyan Povia Dalida Bassim El Zoghbi Murilo Guarino Carneiro Cláudio Henrique Himauari Renato Gomes Catalan Eduardo Cruz Sorte Pollara Maria Gracioneide dos Santos Martins Victor Guedes Gazoni	
DOI 10.22533/at.ed.0702023042	
CAPÍTULO 3	23
ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE HIDROCLOROTIAZIDA E O DESENVOLVIMENTO DE MELANOMA	
André Chaves Calabria Alana Vechiato Kempfer Bianca Sousa Fernandes Claudia Spaniol Gabrielle Ferreira Graziela Társis Araújo Carvalho Isadora Werner Macedo Luana Limas de Souza Nichollas de Lorenzi Carvalho Talita Granemann Mello	
DOI 10.22533/at.ed.0702023043	
CAPÍTULO 4	29
ATIVIDADE FÍSICA E BARREIRAS ENFRENTADAS POR IDOSOS DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Marcelo Kühne de Oliveira Sponchiado Elza de Fátima Ribeiro Higa Carlos Alberto Lazarini	
DOI 10.22533/at.ed.0702023044	
CAPÍTULO 5	41
AVALIAÇÃO DA PROTEÍNA ANTI-INFLAMATÓRIA ANEXINA A1 EM MODELO DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA INDUZIDA POR EXPOSIÇÃO À FUMAÇA DO CIGARRO	
Lucas Possebon Sara de Souza Costa Helena Ribeiro Souza	

Ariane Harumi Yoshikawa
Melina Mizusaki Iyomasa-Pilon
Sonia Maria Oliani
Ana Paula Girol

DOI 10.22533/at.ed.0702023045

CAPÍTULO 6 62

CARCINOMA ESPINOCELULAR POUCO DIFERENCIADO INVASIVO DE SACO LACRIMAL:
RELATO DE CASO

Anne Nathaly Araújo Fontoura
Maria Eduarda Andrade e Andrade
Adriana Leite Xavier Bertrand
Rafael Pereira Camara de Carvalho
Thais Costa Alves
Jéssica Estorque Farias
Gabriel Costa Ferreira Andrade
Amanda Angelo Pinheiro
Thamires Gomes Mendes
Rodrigo Sevinhago
Nathalia Farias Pereira
Ana Letícia Feitosa Lima Lisboa

DOI 10.22533/at.ed.0702023046

CAPÍTULO 7 73

CLASSIFICAÇÃO DA CARGA BACILÍFERA E DO PADRÃO DE RESISTÊNCIA DO *Mycobacterium tuberculosis* EM CASOS NOTIFICADOS EM UM CENTRO DE SAÚDE DE SÃO LUÍS-MA

Natielly Santos Gonçalves
Maira da Cruz Silva
Juliana Maria Coelho de Meneses
Fernanda Costa Rosa
Francielle Costa Moraes

DOI 10.22533/at.ed.0702023047

CAPÍTULO 8 78

CONCEITOS BÁSICOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE
LESÕES DE PELE

Rodrigo Marques da Silva
Débora Dadiani Dantas Cangussu
Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu
Amanda Cabral dos Santos
Cristilene Akiko Kimura
Ihago Santos Guilherme
Carla Chiste Tomazoli Santos
Maria Fernanda Rocha Proença
Alice da Cunha Morales Álvares

DOI 10.22533/at.ed.0702023048

CAPÍTULO 9 92

CONHECIMENTO E ATITUDE DAS MULHERES NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Graciney Lopes Gonçalves
Tatiana Frões Fernandes
Viktória Gonçalves Ribeiro
Deborah Katheriny Almeida Ribeiro
Christiane Borges Evangelista
Pamêla Scarlatt Durães Oliveira

Ianca Elirrayeth Rocha Mendes
Emilyn Ferreira Santana
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro
DOI 10.22533/at.ed.0702023049

CAPÍTULO 10 102

EFEITOS COLATERAIS NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA INFANTIL

Thiago do Nascimento Sousa
Luiz Benedito Faria Neto
Marcella Crystina Ramos Queiroz
Rodrigo Ventura Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.07020230410

CAPÍTULO 11 106

ESCLEROSE MÚLTIPLA: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Laís Rocha Lima
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Andréa Pereira da Silva
Cristiano Ribeiro Costa
Francisco Wagner dos Santos Sousa
Raimunda Maria da Silva Leal
Hisla Silva do Nascimento
Maria Divina dos Santos Borges Farias
Douglas Bento das Chagas
Berlanny Christina de Carvalho Bezerra
Aniclécio Mendes Lima
Tarcis Roberto Almeida Guimaraes
Alessandro Vinicius Cordeiro Feitosa
Ellen Saraiva Pinheiro Lima
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
José Wiliam de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.07020230411

CAPÍTULO 12 114

EVIDÊNCIAS DA CONVIVÊNCIA DO INDIVÍDUO QUE VIVENCIA A DOENÇA RENAL CRÔNICA COM O ACESSO VASCULAR PARA TERAPIA DIALÍTICA

Brunno Lessa Saldanha Xavier
Suellen Gonçalves Maia
Virgínia Fernanda Januário
Rodrigo Leite Hipólito

DOI 10.22533/at.ed.07020230412

CAPÍTULO 13 129

EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES DIALISADOS E SEUS BENEFÍCIOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Lucas de Oliveira Lima
Caroliny Cristina Bonane Fernandes
Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa

DOI 10.22533/at.ed.07020230413

CAPÍTULO 14 140

FPIES - SÍNDROME DA ENTEROCOLITE INDUZIDA POR PROTEÍNA ALIMENTAR

Nilson Lima Araujo Guiotoku
Kayro Tavares Bezerra
Nick Jitsson Jurado Martinez
Sofia de Araújo Jácomo
Raquel Prudente de Carvalho Baldaçara

DOI 10.22533/at.ed.07020230414

CAPÍTULO 15 146

HISTÓRIA DE OTITE MÉDIA CRÔNICA COMO FATOR DE RISCO PARA ALTERAÇÕES NO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL, ATRASO DE FALA E LINGUAGEM: UMA OPÇÃO DE AVALIAÇÃO

Priscila Carlos
Luciana Lozza de Moraes Marchiori
Gisele Senhorini
Samuel Lopes Benites
Giovana Paladini Moscatto
Glória de Moraes Marchiori

DOI 10.22533/at.ed.07020230415

CAPÍTULO 16 156

IDADE CRONOLÓGICA E MARCADORES DE RIGIDEZ VASCULAR: UM ESTUDO NÃO-INVASIVO

Larissa Braga Mendes
Karisia Santos Guedes
Thais Campelo Bedê Vale
Hugo Fragoso Estevam
Lara Aires Castro
Matheus Pessoa Colares
Miguel Ângelo Dias de Moraes Soares Lima
Eduardo César Diniz Macedo
Lais Cunha dos Reis

DOI 10.22533/at.ed.07020230416

CAPÍTULO 17 162

MECANISMO DE PERDA DE MASSA MUSCULAR EM CRIANÇAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Sylvia Rannyelle Teixeira Lima
João Kennedy Teixeira Lima
Antônio Leonel de Lima Junior

DOI 10.22533/at.ed.07020230417

CAPÍTULO 18 175

NARRACIONES DE LA PERCEPCIÓN DEL RIESGO CARDIOVASCULAR EN EL ANTECEDENTE DE DIABETES GESTACIONAL

Paula Jisetd Diaz Moncada
Katya Anyud Corredor Pardo

DOI 10.22533/at.ed.07020230418

CAPÍTULO 19 192

OS GASTOS DO SUS COM OS PACIENTES INTERNADOS POR DIABETES MELLITUS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE UM MUNICÍPIO NO CENTRO OESTE MINEIRO

Patrícia Aparecida Tavares
Viviane Gontijo Augusto
Virginia Vitalina de Araújo e Fernandes Lima

CAPÍTULO 20 204

PACIENTE COM DESCOMPENSAÇÃO DE MÚLTIPLAS COMORBIDADES E SEPSE DE FOCO CUTÂNEO COM CURSO CLÍNICO DESFAVORÁVEL ADMITIDA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Hiorrana Sousa Dias
Lucas de Menezes Galvão
Thanamy de Andrade Santos
Isadora Maria Praciano Lopes
Filadelfo Rodrigues Filho
Frederico Carlos de Sousa Arnaud

DOI 10.22533/at.ed.07020230420

CAPÍTULO 21 207

PADRÃO DE BRUGADA VERSUS SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: UMA CONFUSÃO DIAGNÓSTICA

Thais Campelo Bedê Vale
Karisia Santos Guedes
Larissa Braga Mendes
Eduardo César Diniz Macedo
Lara Aires Castro
Lais Cunha dos Reis
Hugo Fragoso Estevam
Miguel Ângelo Dias de Moraes Soares Lima
Matheus Pessoa Colares

DOI 10.22533/at.ed.07020230421

CAPÍTULO 22 214

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS EM MONTES CLAROS – MG

Maria Santa Oliveira Figueiredo
Sandra Rodrigues de Oliveira Machado
Thiago Raphael Almeida Ribeiro
Leila das Graças Siqueira
Fernanda Cardoso Rocha
Nadine Antunes Teixeira
Queren Hapuque Almeida Gonçalves Muniz
Karine Suene Mendes de Almeida Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.07020230422

CAPÍTULO 23 225

SENTIMENTOS NA ADAPTAÇÃO À DOENÇA REUMÁTICA

Maria do Céu Sá
Ana Sofia Nabais

DOI 10.22533/at.ed.07020230423

CAPÍTULO 24 234

SÍNDROME DE COCKAYNE, UM RELATO DE CASO EM PALMAS - TO

Luiz Alexandre Davi de Carvalho
Rafael Pinto Nogueira
Nelson Tsukuda Filho
Nilson Lima Araujo Guiotoku
Kayro Tavares Bezerra
Nick Jitsson Jurado Martinez
Raquel Prudente de Carvalho Baldaçara

CAPÍTULO 25 238

UM BREVE OLHAR SOBRE A INFLUÊNCIA DA MEDITAÇÃO NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL

Thiago Remotto Domiciano
Natali Oliveira e Silva
Sandra Cristina Marquez
Milene Ribeiro Duarte Sena
Eduardo Vignoto Fernandes
Mayara Bocchi
Elidiane Moreira Kono
André Mota Pereira
Djane Dantas de Lima
Luiz Fernando Gouvea-e-Silva

DOI 10.22533/at.ed.07020230425

SOBRE A ORGANIZADORA..... 245

ÍNDICE REMISSIVO 246

ATIVIDADE FÍSICA E BARREIRAS ENFRENTADAS POR IDOSOS DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 13/04/2020

Data de submissão: 03/01/2020

Marcelo Kühne de Oliveira Sponchiado

Faculdade de Medicina de Marília - Famema

Marília - São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/1949508908849877>

Elza de Fátima Ribeiro Higa

Faculdade de Medicina de Marília - Famema

Marília - São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/7363324618190102>

Carlos Alberto Lazarini

Faculdade de Medicina de Marília - Famema

Marília - São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/3023902594369292>

RESUMO: Objetivo: Identificar evidências literárias sobre atividade física de idosos diabéticos na atenção primária a saúde e quais as barreiras envolvidas. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura desenvolvida em seis etapas: Elaboração da pergunta norteadora; Busca ou amostragem na literatura; Coleta de dados; Análise crítica dos estudos incluídos; Discussão dos resultados; Apresentação da revisão integrativa. Realizada nas seguintes bases de dados: *PubMed, Scopus, Web of*

Science e BVS. Critérios de inclusão: resumo disponível; idiomas: português, inglês e espanhol; período de publicação entre os anos de 2016 e 2018. Foram excluídos artigos de reflexão teórica, dissertações, teses e editoriais. Selecionados 12 artigos. **RESULTADOS:** Da análise, emergiram cinco categorias: Níveis de atividade física; Percepção de barreiras; Intervenções; Auto-cuidado na atenção primária; e Desenvolvimento de questionários e programas de intervenção. **CONCLUSÃO:** Os estudos indicam que a maioria dos idosos diabéticos encontra-se em nível baixo de atividade física em diversos continentes, além de outras comorbidades.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física; Idosos; Diabetes; Atenção Primária à Saúde.

PHYSICAL ACTIVITY AND BARRIERS FACED BY ELDERLY DIABETICS IN PRIMARY CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW OF LITERATURE

ABSTRACT: Objective: To identify literary evidence on the physical activity of elderly diabetics in primary health care and what are the barriers involved. **METHOD:** A Integrative review of the literature developed in six stages: Elaboration of guiding question; Search or sampling in the literature; Data collection; Critical

analysis of included studies; Discussion of the results; Presentation of the integrative review. Performed in the following databases: PubMed, Scopus, Web of Science and BVS. Inclusion criteria: summary available; languages: Portuguese, English and Spanish; publication period between 2016 and 2018. Articles with theoretical reflections, dissertations, theses and editorials were excluded. 12 articles were selected. **RESULTS:** From the analysis, five categories emerged: Levels of physical activity; Perception of barriers; Interventions; Self-care in primary health care; and Development of questionnaires and intervention programs. **CONCLUSIONS:** Studies indicate that the majority of diabetic elderly people are in a low level of physical activity in several continents, in addition to other comorbidities.

KEYWORDS: Physical Activity; Aged; Diabetes; Primary Health care.

1 | INTRODUÇÃO

Prática promotora de saúde, devidamente reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a atividade física é também uma maneira privilegiada de aquilatar a saúde mental e física dos seres humanos, além de ser uma prática social, pois contribui para aproximar os indivíduos e sua comunidade. Praticar atividade física não exige poder econômico, não acarreta potenciais negativos e reduz fatores de risco de diversas patologias (ABREU; DIAS, 2017). Teorias de mudanças comportamentais apresentam a alta complexidade existente para que os indivíduos se tornem fisicamente ativos e se mantenham em longo prazo nesse comportamento (GOMES et al., 2018). De acordo com um relatório publicado em 2016 pelo *United States Census Bureau*, a população mundial contabilizou, em 2012, 562 milhões de pessoas com 65 anos de idade ou mais. Segundo projeções do estudo, de 2025 a 2050, esse número deve aumentar para 1.6 bilhão de pessoas (HE; GOODKIN; KOWAL, 2016).

A saúde dos idosos é objeto prioritário na agenda da saúde nacional, segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2014). Especialmente em solo brasileiro, as políticas públicas voltadas ao envelhecimento têm priorizado o incentivo à prática de atividade física, estimulando a qualidade de vida, diminuição de riscos à saúde e vulnerabilidade no contexto da Atenção Básica (GOMES et al., 2018). Dentre as principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), destaca-se a Diabetes *mellitus* (DM), doença associada a fatores ambientais como sedentarismo e obesidade, prevalente no Brasil, principalmente em regiões melhor desenvolvidas economicamente (KOLCHRAIBER et al., 2018). A DM é apontada como um preocupante obstáculo à saúde pública, sendo que há um predomínio da patologia relacionado com o aumento da idade (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2017). A estimativa é de que no Brasil existam atualmente pelo menos 13 milhões de

diabéticos, ou seja, quase 7% da população do país (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2017).

Diante de todo o exposto, torna-se evidente a necessidade de realizar uma revisão integrativa da literatura que possibilite identificar qual o nível de atividade física de idosos diabéticos na atenção primária a saúde, e as barreiras envolvidas contribuindo para uma reflexão crítica acerca dessa temática.

2 | OBJETIVO

Identificar evidências literárias sobre a atividade física de idosos diabéticos na atenção primária a saúde e quais as barreiras envolvidas.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL) sobre atividade física de idosos diabéticos na atenção primária a saúde.

A RIL tem abordagem metodológica ampla, é fundamentada na Prática Baseada em Evidências (PBE), inclui estudos experimentais e não experimentais a fim de permitir que o pesquisador compreenda de uma maneira geral o fenômeno pesquisado e adquira conhecimento através de diversos estudos (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A elaboração da RIL é executada em seis passos: 1- Elaboração da pergunta norteadora; 2- Busca ou amostragem na literatura; 3- Coleta de dados; 4- Análise crítica dos estudos incluídos; 5- Discussão dos resultados; 6- Apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A questão norteadora adotada para esse estudo foi: qual é o nível de atividade física de idosos diabéticos na atenção primária e quais as barreiras envolvidas? Para a seleção dos artigos foram utilizados os descritores “*Diabetes*” AND “*Aged OR Elderly*” AND “*Exercise OR Physical Activity*” AND “*Primary OR Basic*” AND “*Health*” AND “*Care OR Attention*”, a partir de consulta aos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e ao *Medical Subject Headings* (MeSH). A busca foi realizada nas bases de dados com maior possibilidade de conter o material bibliográfico em nível mundial sobre as informações pretendidas. *National Library of Medicine* (PubMed), banco de dados de resumos e citações de artigos para jornais/revistas acadêmicos (Scopus), conjunto de bases de dados também conhecidas como *Science Citation Indexes* (Web of Science) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Inicialmente, foram colocados como filtros: resumo disponível; idioma de publicação português, inglês ou espanhol; período de publicação entre os anos de 2016 e 2018 e que respondessem a pergunta de pesquisa. Foram excluídos estudos que não

se relacionavam com atividade física de idosos portadores de diabetes na atenção primária, artigos de reflexão teórica, teses, dissertações, revisões e editoriais.

A princípio foram encontrados 707 artigos, que após análise no *Software* gerenciador de bibliografias para publicação de artigos científicos (EndNote) foram excluídos as duplicidades, restando um total de 698 artigos. Em seguida, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, foram feitas seleções, em sequencia, a partir dos títulos, resumos e do artigo na íntegra, restando ao final uma amostra de 12 artigos como se apresenta na figura 1.

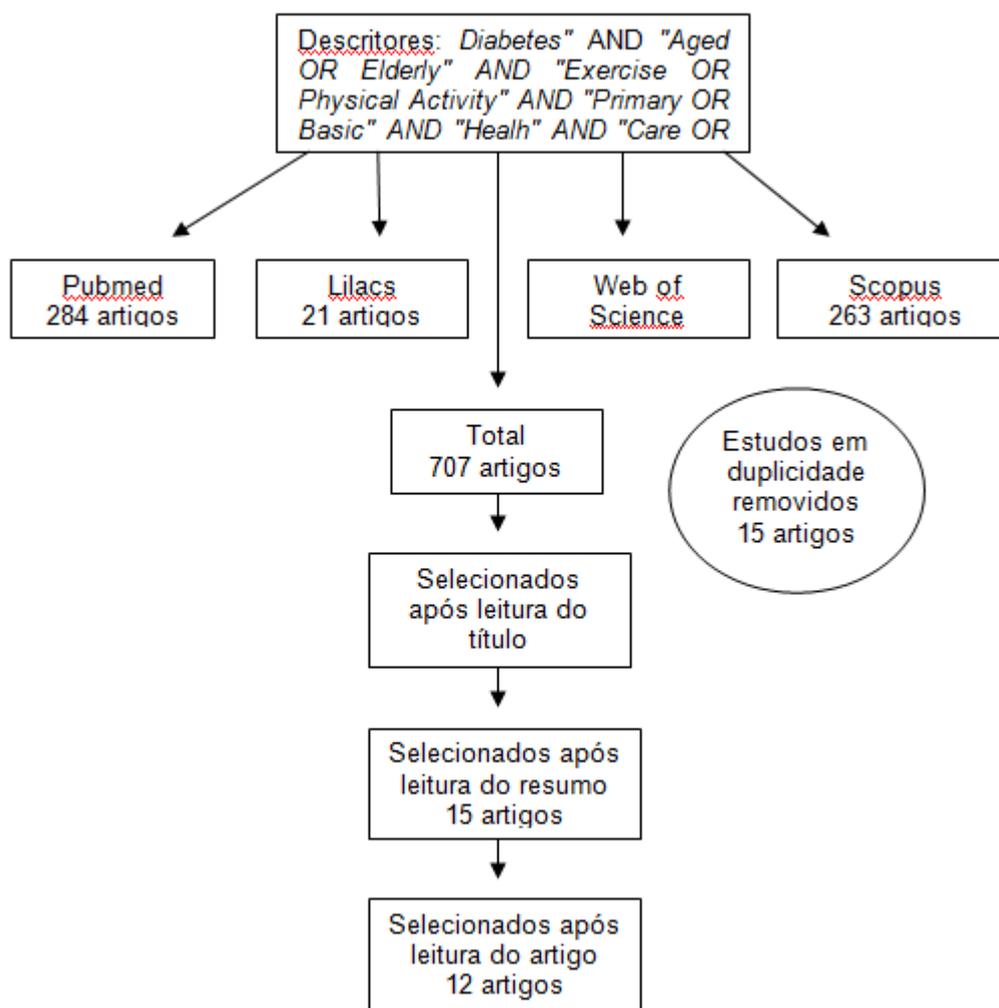


Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos

Os três pesquisadores realizaram a seleção dos artigos separadamente e em seguida foi feita a comparação dos achados, obtendo um consenso para a geração final dos artigos. Para visualizar melhor, optamos apresentar os dados em um quadro destacando: título, autor, local, país, tipo de estudo e metodologia (Tabela 1).

4 | RESULTADOS

Foram selecionados 12 artigos para discussão, após aplicação dos critérios de inclusão. Apresentam-se, a seguir, os estudos analisados segundo título, autor, local, país, tipo de estudo e metodologia (Tabela 1).

Nº	Título	Autor	Local, País	Tipo de estudo	Metodologia
1	Nível de atividade física em pessoas com diabetes mellitus tipo 2	Kolchraiber, FC; Rocha, JS; Cesar, DJ; Monteiro, OO; Frederico, GA; Gamba, MA.	São Paulo, Brasil	Descritivo, de coorte transversal	Questionário semi estruturado sobre identificação e variáveis clínicas e o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), aplicados em 62 participantes de duas instituições de saúde.
2	The Association between Physical Activity and the Metabolic Syndrome among Type 2 Diabetes Patients in Gaza Strip, Palestine	Bilbeisi, AH; Hosseini, S; Djafarian, K.	Gaza, Palestina	Transversal	Amostra de 1200 diabéticos, selecionados randomicamente e que estavam recebendo cuidados em centros de atenção primária. Análise de pressão arterial e medidas antropométricas, análise de biomarcadores, Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e questionário estruturado para informações adicionais.
3	Associations between barriers to self-care and diabetes complications among patients with type 2 diabetes	Sina, M; Graffy, J; Simmons, D.	Cambridgeshire, Reino Unido.	Transversal	3649 indivíduos com diabetes tipo 2 foram contatados por meios postais, juntamente com um questionário com 33 itens a respeito das barreiras ao cuidado do diabetes que foram agrupadas em categorias: físicas, psicológicas, educativas, psicossociais e sistêmicas.
4	Perceived barriers to leisure time physical activity in adults with type 2 diabetes attending primary healthcare in Oman: a cross-sectional survey	Alghafri, T; Alharthi, SM; Al-farsi, Y; Bannerman, E; Craigie, AM; Anderson, AS.	Muscat, Oman	Transversal	305 indivíduos com diabetes tipo 2 atendidos em 17 clínicas de atenção primária para diabetes, sem contra-indicações para a prática de atividade física. Utilização da versão Árabe do questionário Barreiras para Ser Ativo, que envolvem 27 itens.
5	Correlates of physical activity counseling by health providers to patients with diabetes and hypertension attended by the Family Health Strategy in the state of Pernambuco, Brazil	Barbosa, JMV; Souza, WV; Ferreira, RWM; Carvalho, EMF; Cesse, EAP; Fontbonne, A.	Pernambuco, Brasil	Transversal	Utilização do banco de dados do estudo SERVIDIAH (Avaliação dos Serviços de Saúde para os sujeitos Diabéticos e Hipertensos) realizado com uma amostra representativa de diabéticos e hipertensos entre 2009 e 2010. A amostra foi de 785 hipertensos e 822 diabéticos, os quais responderam um questionário estruturado na forma de entrevista e tiveram seu peso, pressão e hemoglobina glicada aferidos.

6	Fatores associados à adesão terapêutica em idosos diabéticos assistidos na atenção primária de saúde	Borba, AKO; Marques, APO; Ramos, VP; Leal, MCC; Arruda, IKG; Ramos, RSPS.	Recife - Pernambuco, Brasil	Observacional-seccional	Amostra de 150 idosos diabéticos que responderam um roteiro estruturado com questões fechadas. A variável dependente foi a adesão terapêutica e as independentes foram: características sociodemográficas, condições de saúde e fatores relacionados ao tratamento, percepção da doença, uso de medicamento, seguimento da dieta e prática de atividade física.
7	Correlates of physical activity and sitting time in adults with type 2 diabetes attending primary health care in Oman	Alghafri, TA; Alharthi, SM; Al-farsi, Y; Bannerman, E; Craigie, AM; Anderson, A.	Muscat, Oman	Transversal	305 indivíduos de 17 centros de saúde primária, selecionados aleatoriamente. Utilização do Questionário Global de Atividade Física, dados clínicos e de comorbidades foram extraídos do sistema e foram incluídas perguntas sobre preferências de atividade física.
8	Study protocol for "MOVEdiabetes": a trial to promote physical activity for adults with type 2 diabetes in primary health care in Oman	Alghafri, T; Alharthi, SM; Al-farsi, Y; Craigie, AM; Mcleod, M; Anderson, AS.	Muscat, Oman	Estudo controlado randomizado	Estudo do programa MOVEdiabetes em comparação com o atual em 8 centros de atenção primária. O programa utiliza consultas presenciais que promovem 150 minutos de atividade física moderada a vigorosa por semana, pedômetro para auto-monitoramento e mensagens mensais de telefone no WhatsApp para acompanhamento.
9	Diabetes self-care and its associated factors among elderly diabetes in primary care	Ishak, NH; Yusoff, SSM; Rahman, RA; Kadir, AA.	Sarawak, Malásia	Transversal	143 idosos diabéticos entrevistados com o Questionário Malaio de Auto-cuidado de Diabetes em Idosos (MEDSCaQ), adaptado da versão Malaia do questionário de Atividade de Auto-cuidado e da versão Malaia do Morisky Escala de Aderência Médica (MMAS-8).
10	Community Program Improves Quality of Life and Self-Management in Older Adults with Diabetes Mellitus and Comorbidity	Markle-Reid, M; Ploeg, J; Fraser, KD; Fisher, KA; Bartholomew, A; Griffith, LE; Miklavcic, J; Gafni, A; Thabane, L; Upshur, R.	Ontario, Canada	Ensaio clinico controlado randomizado	Programa de orientação em 80 idosos diabéticos com 2 ou mais comorbidades. Visitas domiciliares de enfermeiros/nutricionistas. Projeto mensal de bem estar, conferencias de equipes e coordenação de cuidados.

11	Development and validation of a questionnaire for assessing the characteristics of diet and physical activity in patients with type 2 diabetes	Payo, RM; Méndez, XG; Cano, CP; Alvarez, JS.	Asturias, Espanha	Tranversal	Questionário Motiva.Diaf-DM2 que avalia a adesão a uma dieta saudável e atividade física em 206 pacientes diabéticos que freqüentam serviços de atenção primária, com média de idade de 69 anos.
12	Effectiveness of a diabetes mellitus pictorial diary handbook program for middle-aged and elderly type 2 diabetes mellitus patients: a quasi-experimental study at Taladnoi Primary Care Unit, Saraburi, Thailand	Eknithiset, R; Somrongthong, R.	Saraburi, Thailand	Quase experimental	Sessão de 45 minutos de educação em saúde no grupo de intervenção, toda semana durante 3 meses. E também visitas domiciliares com sessões de 15 a 30 minutos, realizadas pelo pesquisador uma vez ao mês durante os 3 meses, o qual realizada uma análise se os participantes deveriam mudar seu comportamento de auto-cuidado.

Tabela 1. Apresentação dos artigos incluídos na revisão integrativa

Em descrição ao país de origem dos artigos, nota-se a prevalência de nove artigos internacionais com localização em diversos continentes e três brasileiros. Dos artigos selecionados, quanto ao ano de publicação, seis são de 2017 e seis de 2018.

De acordo com a literatura, há uma classificação em nível de evidência para os resultados encontrados, dessa maneira, seguindo os critérios do Oxford Centre for Evidence-Based Medicine 2011 Levels of Evidence (GROUP, 2011), a classificação dos artigos selecionados quanto ao nível de evidência foram de: dez artigos nível II e dois artigos nível III.

5 | PRINCIPAIS RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta revisão foi possível identificar, no artigo 1, que em um dos estudos sobre nível de atividade física, 54% dos participantes foram classificados como sedentários e dentre eles, 46% com obesidade, quanto mais elevado o peso corporal menor o nível de atividade física e em sua maioria são sedentários (KOLCHRAIBER et al., 2018).

Segundo estudos epidemiológicos, o nível de atividade física tem relação inversamente proporcional com o aparecimento de complicações crônicas e vários fatores de risco cardiovasculares em portadores de DM (KOLCHRAIBER et al., 2018). Os diabéticos praticantes de atividade física em intensidade mais elevada apresentaram níveis de hemoglobina glicada mais adequados em comparação com os de nível moderado e os não praticantes (KOLCHRAIBER et al., 2018). A atividade física pode propiciar aos indivíduos, se for bem auxiliada, diversas transformações

no tratamento e prevenção dos diabéticos, tais como, controle glicêmico, redução de hipertensão, doença cardiovascular e dislipidemia (SCOSS; SALVIANO, 2013). Em outro estudo, 93% dos pacientes foram classificados como insuficientemente ativos, e 66% dos suficientemente ativos e 23,5% dos muito ativos tinham Síndrome Metabólica.

No artigo 2, há uma grande associação entre nível de atividade física e as complicações do diabetes (BILBEISI; DJAFARIAN, 2017). O tratamento do indivíduo com DM esta ligado à disciplina e engajamento em mudanças comportamentais, a atividade física tem um papel significativo na qualidade de vida do portador e precisa ser feita regularmente, de forma sistematizada e orientada pelo profissional de educação física para avaliação e prescrição de exercícios físicos específicos para cada caso, é uma importante forma de intervenção não farmacológica nos tratamentos de uma série de DCNT, dentre elas, a DM (MAIA; NAVARRO, 2017).

Na análise dos artigos, percebeu-se que questões históricas, ambientais, comportamentais e individuais estão associadas com as razões que causam barreiras à pratica de atividade física regular (GOMES et al., 2018), No artigo 3 encontrou-se dentre elas: presença de comorbidades, dificuldades financeiras, ausência de serviços, sentimento que os outros deveriam ter maior responsabilidade financeira pelos seus cuidados, preocupação com o diabetes e falta de preparo para o exercício físico (SINA; GRAFFY; SIMMONS, 2018).

Em outro estudo, referente ao artigo 4, viu que somente 17% da amostra se consideravam praticantes de atividades físicas regulares de intensidade moderada e vigorosa e 96% relataram pelo menos uma barreira para fazer atividade física no tempo de lazer, dentre elas: 44% falta de força de vontade, 30,5% falta de recursos e 29,2% falta de apoio social (ALGHAFRI et al., 2017).

O tratamento do indivíduo com DM esta ligado à disciplina e engajamento em mudanças comportamentais, a atividade física tem um papel significativo na qualidade de vida do portador e precisa ser feita regularmente, de forma sistematizada e orientada pelo profissional de educação física para avaliação e prescrição de exercícios físicos específicos para cada caso (KOLCHRAIBER et al., 2018).

Ainda que as doenças infecciosas sejam significativas, entre a população idosa há um massivo desenvolvimento das DCNT. Entre elas, as que se apresentam com mais frequencia são a Diabetes mellitus e a Hipertensão Arterial Sistêmica, principais responsáveis pelo aparecimento de outras disfunções, como doenças cardíacas, cerebrovasculares e doenças renais (LIMA; VALENÇA; REIS, 2016).

O aconselhamento sobre atividade física, visto no artigo 5, foi recebido por 59,4% dos diabéticos e 53% dos hipertensos, mas somente cerca de 30% dos diabéticos e hipertensos declararam fazer atividade física no tempo de lazer (BARBOSA et al., 2017). Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, a

população idosa foi constatada como a faixa etária que mais apresenta indicadores das DCNT (IBGE, 2014), a revisão do artigo 6 mostra que 78% dos idosos faziam uso de medicamentos regularmente, 16% usavam sem indicação e somente 38% praticavam atividade física, resultando em baixa adesão terapêutica (BORBA et al., 2018).

No artigo 7 também se averiguou que 89% da amostra relata a importância da atividade física no cuidado do diabetes e apesar de 80% reportar que recebem aconselhamento de atividade física em suas respectivas clínicas, apenas 49% tem a percepção que fazem atividade física suficiente (ALGHAFRI et al., 2018). Dessa maneira, o artigo 8 conclui que estudos contribuirão para as evidências sobre a viabilidade, aceitabilidade cultural e eficácia de abordagens intervencionais para aumentar a atividade física na atenção primária para pessoas com diabetes tipo 2 (ALGHAFRI et al., 2017).

A DM, em relação às doenças crônicas hoje conhecidas, tem sido apontada como um preocupante obstáculo à saúde pública, sendo que há um predomínio da patologia relacionado com o aumento da idade (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2017).

No artigo 9, 58% dos participantes apresenta ter diabetes há 10 anos ou mais, 42% tem baixo conhecimento sobre diabetes, 63% estava em uso de hipoglicemiantes orais, 96,5% dislipidêmicos, 95,8% hipertensos e 16,8% depressivos (ISHAK et al., 2017). O crescimento da demanda por serviços médico-hospitalares exige, do Poder Público, investimentos específicos na atenção à saúde do idoso, voltados tanto para tratamento de doenças quanto para prevenção (CORTE et al., 2017).

Segundo o artigo 10, uma intervenção de 6 meses melhorou a qualidade de vida e auto cuidado, diminuiu os sintomas de depressão sem elevar os custos de saúde (MARKLE-REID et al., 2018).

A revisão do artigo 11 mostrou que mais de 35% dos participantes relataram estar intrinsecamente motivados a seguir conselhos sobre consumo de legumes, frutas frescas e condimentos saudáveis, enquanto que mais de 75% relataram que não estavam motivados para seguir conselhos sobre atividade física (PAYO et al., 2018). Mesmo sabendo da importância da atividade física em prevenção dos agravos à saúde, são atribuídas à inatividade física mais de 2 milhões de mortes por ano, devido ao aumento das DCNT, que segundo o prognóstico atual serão associadas a 73% das mortes em 2020 e no Brasil a prevalência de inatividade física se manteve elevada e atingiu 47,5% no ano de 2015 (NASCIMENTO et al., 2017).

Diante do exposto, O Diário de Diabetes, vista no artigo 12, é um programa eficaz para elevar o conhecimento à prática sobre o controle da dieta, exercício, drogas hipoglicemiantes, auto-cuidado, consumo de álcool, tabagismo, controle de peso e redução dos níveis de hemoglobina glicada (EKNITHISET; SOMRONGTHONG,

2017).

6 | CONCLUSÃO

Os estudos selecionados para esta revisão mostraram que a maioria dos idosos portadores de diabetes encontra-se em nível baixo de atividade física em diversos continentes, além da presença de outras comorbidades.

Ficou evidente que essa população enfrenta diversas barreiras à prática de atividade física mesmo recebendo orientações, e contam também com uma baixa adesão terapêutica. Intervenções são eficazes para se melhorar a qualidade de vida sem aumentar os gastos com a saúde, e também elaboração de instrumentos é efetivo para o cuidado de maneira geral.

Deve-se destacar que há uma lacuna de estudos nacionais sobre essa temática. Novos estudos, com níveis de evidência mais vibrantes, permitirão investigar com maior profundidade a questão do nível de atividade física dessa população, suas implicações, barreiras à prática e para possibilitar o desenvolvimento de estratégias de trabalho e cuidado, minimizando os agravos à saúde.

Vale ressaltar que esta estratégia qualitativa de pesquisa por meio da RIL contribuiu para compilação, organização e apresentação dos dados sobre a atividade física do idoso diabético e pode também facilitar e subsidiar novos estudos.

REFERÊNCIAS

- ABREU, M. O.; DIAS, I. S. **Exercício físico, saúde mental e qualidade de vida na ESECS/IPL**. Psicologia, Saúde & Doenças, v. 18, n. 2, p. 512-26, 2017.
- ALFHAFRI, T. S.; ALHARTHI, S. M.; AL-FARSI, Y.; BANNERMAN, B.; CRAIGIE, A. M.; ANDERSON, A. S. **Correlates of physical activity and sitting time in adults with type 2 diabetes attending primary health care in Oman**. BMC Public Health, v. 18, n. 85, 2018.
- ALFHAFRI, T. S.; ALHARTHI, S. M.; AL-FARSI, Y.; BANNERMAN, B.; CRAIGIE, A. M.; ANDERSON, A. S. **Perceived barriers to leisure time physical activity in adults with type 2 diabetes attending primary healthcare in Oman: a cross-sectional survey**. BMJ Open, v. 7, 2017.
- ALFHAFRI, T. S.; ALHARTHI, S. M.; AL-FARSI, Y.; CRAIGIE, A. M.; MCLEOD, M.; ANDERSON, A. S. **Study protocol for “MOVEdiabetes”: a trial to promote physical activity for adults with type 2 diabetes in primary health care in Oman**. BMC Public Health, v. 17, n. 28, 2017.
- BARBOSA, J. M. V.; SOUZA, W. V.; FERREIRA, R. W. M.; CARVALHO, E. M. F.; CESSÉ, E. A. P.; FONTBONNE, A. **Correlates of physical activity counseling by health providers to patients with diabetes and hypertension attended by the Family Health Strategy in the state of Pernambuco, Brazil**. Primary Care Diabetes, v. 2, p. 327-36, 2017.
- BILBEISI, A. H.; HOSSEINI, S.; DJAFARIAN, K. **The Association between Physical Activity and the Metabolic Syndrome among Type 2 Diabetes Patients in Gaza Strip, Palestine**. Ethiop Journal Health Sciences, v. 27, n. 3, p. 273-82, 2017.

BORBA, A. K. O. T.; MARQUES, A. P. O.; RAMOS, V. P.; LEAL, M. C. C.; ARRUDA, I. K. G.; RAMOS, R. S. P. S. **Fatores associados à adesão terapêutica em idosos diabéticos assistidos na atenção primária de saúde.** *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 23, n. 3, p. 953-61, 2018.

BRASIL. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

CÔRTE, B.; KIMURA, C.; XIMENES, M. A.; NÓBREGA, O. T. **Determinantes da atenção aos idosos pela rede pública de saúde, hoje e em 2030: o caso da região metropolitana de são paulo.** *Saúde e Sociedade*, v. 26, p. 690-701, 2017.

EKNITHISET, R.; SOMRONGTHONG, R. **Effectiveness of a diabetes mellitus pictorial diary handbook program for middle-aged and elderly type 2 diabetes mellitus patients: a quasi-experimental study at Taladnoi Primary Care Unit, Saraburi, Thailand.** *Journal of Multidisciplinary Healthcare*, v. 10, p. 327-34, 2017.

GOMES, G. A. O.; PAPINI, C. B.; NAKAMURA, P. M.; TEIXEIRA, I. P.; KOKUBUN, E. **Barreiras para prática de atividade física entre mulheres atendidas na atenção básica de saúde.** *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 8, 2018.

GROUP, O. L. E. W.. Levels of Evidence Working Group. **The Oxford 2011 Levels of Evidence.** Oxford Centre for Evidence-Based Medicine, 2014.

HE, W.; GOODKIND, D.; KOWAL, P. **An Aging World: 2015 International Population Reports.** Washington: U.S. Government Publishing Office, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas.** *Pesquisa Nacional de Saúde*, v. 181, 2014.

ISHAK, N. H.; YUSOF, M.; RAHMAN, A.; KADIR, A. **Diabetes self-care and its associated factors among elderly diabetes in primary care.** *Journal of Taibah University Medical Sciences*, v. 12, n. 6, p. 504-11, 2017.

KOLCHRAIBER, F. C.; ROCHA, J. S.; CÉSAR, D. J.; MONTEIRO, O. O.; FREDERICO, G. A.; GAMBA, M. A. **Level of physical activity in people with type-2 diabetes mellitus.** *Revista Cuidarte*, v. 9, n. 2, p. 2105-16, 2018.

LIMA, P. V.; VALENÇA, T. D. C.; REIS, L. A. **Envelhecer com dependência funcional: construindo estratégias de enfrentamento.** *Revista de Pesquisa em Saúde*, v. 17, n. 2, 2016.

MAIA, R. H. S.; NAVARRO, A. C. **O exercício físico leve a moderado como tratamento da obesidade, hipertensão e diabetes.** *Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento*, v. 11, n. 66, 2017.

MARKLE-REID, M.; PLOEG, J.; FRASER, K. D.; FISHER, K. A.; BARTHOLOMEW, A.; GRIFFITH, L. E.; MIKLAVCIC, J.; GAFNI, A.; THABANE, L.; UPSHUR, R. **Community program improves quality of life and self-management in older adults with diabetes mellitus and comorbidity.** *The Journal of the American Geriatrics Society*, v. 66, p. 263-73, 2018.

NASCIMENTO, T. S.; MUSSI, F. C.; PALMEIRA, C. S.; SANTOS, C. A. T.; SANTOS, M. A. **Fatores relacionados à inatividade física no lazer em mulheres obesas.** *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 30, p. 308-15, 2017.

PAYO, R. M.; MENDEZ, X. G.; CANO, C. P.; ALVAREZ, J. S. **Development and validation of a questionnaire for assessing the characteristics of diet and physical activity in patients with type 2 diabetes.** *Psicothema*, v. 30, n. 1, p. 116-22, 2018.

SCOSS, D. M.; SALVIANO, K. N. **Os benefícios do treinamento de força sobre alterações dos sistemas fisiológicos associados a saúde na terceira idade.** Fiep Bulletin, v. 83, 2013.

SINA, M.; GRAFFY, J.; SIMMONS, D. **Associations between barriers to self-care and diabetes complications among patients with type 2 diabetes.** Diabetes Research and Clinical Practice, v. 141, p. 126-31, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **O que é Diabetes?** 2017.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** São Paulo: Einstein, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Diabetes, fact sheets,** 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ac2-26 41, 42, 43, 44, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59
Alergia não IgE-mediada 140
Análise de conteúdo 117, 126, 177
AnxA1 41, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 55, 56, 57, 58
Apendicite 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21
Atenção Primária à Saúde 29, 98, 202
Atividade física 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 94, 131, 199
Atrofia muscular 162, 164, 166, 167, 169
Autocuidado 114, 125, 126, 127, 187, 198, 201, 232

B

Brugada 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213

C

Carcinoma de Saco Lacrimal 63
Carcinoma Espinocelular Pouco Diferenciado 62, 63, 65, 67, 69, 71
Cockayne 234, 235, 236, 237
Cuidado paliativo 205

D

Desenvolvimento musculoesquelético 162, 164
Diabetes *Mellitus* 30, 33, 34, 35, 36, 39, 55, 154, 175, 176, 177, 178, 188, 190, 191, 192, 193, 202, 203, 245
Diabetes *Mellitus* Gestacional 175, 176, 177, 191
Doença crônica 1, 2, 8, 11
Doença Renal Crônica 114, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 138, 162, 163, 164, 165, 170
Doença reumática 225, 227, 230, 231, 232
Dor 3, 13, 14, 17, 18, 19, 63, 67, 68, 82, 86, 123, 204, 209, 225, 226, 229, 230, 241

E

Efeitos colaterais 102, 103, 104, 112
Enfermagem 22, 39, 78, 79, 80, 81, 90, 91, 101, 106, 107, 114, 115, 116, 122, 125, 126, 127, 128, 225, 226, 231, 232, 245
Enfermagem em nefrologia 114, 115

Enrijecimento vascular 156, 158
Epidemiologia 142, 198, 203, 212, 215, 224, 232, 235
Epilepsia infantil 102
Esclerose múltipla 106, 107, 109, 110, 112, 113
Estudo de Caso 205
Exercício Físico 36, 38, 39, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138

F

Feridas 20, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91
Fístula Arteriovenosa 114, 115, 121, 123, 126, 127, 128
FPIES 140, 141, 142, 143, 144, 145

H

Hemodiálise 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139
Hidroclorotiazida 23, 24, 25, 26, 27
Hipertensão 36, 39, 43, 65, 117, 131, 154, 201, 204, 239, 240, 241, 242, 244

I

Idosos 29, 30, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 77, 154, 155, 161, 227, 240, 241, 243
índice vascular cardio-tornozelo 156, 158, 159

L

LBA 42, 45, 46, 48, 53, 55, 57, 58

M

Meditação 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244
Melanoma 23, 24, 25, 26, 27, 28, 65, 68, 93
Mycobacterium tuberculosis 73, 74, 75, 215, 216

N

Neoplasias de mama 93

O

Otite Média Crônica 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153

P

Perda Auditiva 147, 148, 154, 236
Pesquisa biográfica 1, 4, 5, 11

Pressão radial 156, 158

Processamento Auditivo Central 146, 147, 148, 149, 155

Promoção da saúde 194

R

Reabilitação 71, 107, 109, 112, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 225

Reação Gastrointestinal 140

Rifampicina 73, 75, 76, 77

Risco cardiovascular 176, 177

S

Sepse 18, 166, 204, 205

Síndrome coronariana aguda 207, 208, 211, 212

Sistema Único de Saúde 192, 193, 194, 202, 214, 217, 218

T

Tabagismo 37, 41, 42, 55, 56, 94, 108, 211, 223

Tuberculose 73, 74, 75, 76, 77, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

U

Unidades de Terapia Intensiva 205

 **Atena**
Editora

2 0 2 0